

poemas de  
**paulo leminski**

# O BICHO ALFABETO

ilustrações de ziraldo  
apresentação de arnaldo antunes



Copyright do texto © 2014 by herdeiros de Paulo Leminski

Copyright das ilustrações © 2014 by Ziraldo

Copyright da apresentação © 2014 by Arnaldo Antunes

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Todos os poemas foram retirados do livro *Toda poesia* de Paulo Leminski (Companhia das Letras, 2013).

Capa e projeto gráfico  
Ziraldo

Finalização eletrônica  
Victor Moura

Revisão

Viviane T. Mendes  
Ana Luiza Couto

Tratamento de imagem  
Simone Riqueira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Leminski, Paulo, 1944-1989.  
O bicho alfabeto / Paulo Leminski ; ilustrações de Ziraldo. — 1ª ed. — São Paulo : Companhia das Letrinhas, 2014.

ISBN 978-85-7406-624-0

1. Ficção - Literatura infantojuvenil. I. Ziraldo. II. Título.

13-13565

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Ficção : Literatura infantil 028.5  
2. Ficção : Literatura infantojuvenil 028.5

2014

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORASCHWARCZ S.A.  
Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32  
04532-002 — São Paulo — SP — Brasil  
Telefone: (11) 3707-3500  
Fax: (11) 3707-3501  
[www.companhiadasletrinhas.com.br](http://www.companhiadasletrinhas.com.br)  
[www.blogdacompanhia.com.br](http://www.blogdacompanhia.com.br)

# apresentação

O bicho alfabeto pode parecer inofensivo.  
Mas fica perigoso quando se transforma em linguagem.  
Ainda mais quando a linguagem se contorce sobre si, para virar poesia.

O bicho alfabeto é sempre o mesmo, mudam os modos de usá-lo.

O de Paulo Leminski é brincar com as palavras, com os sentidos e formas das palavras.

Como se acendesse as luzes delas.

E aí ficamos sujeitos a tropeços, engasgos, sustos, curtos-circuitos, assombros e ofuscamentos.

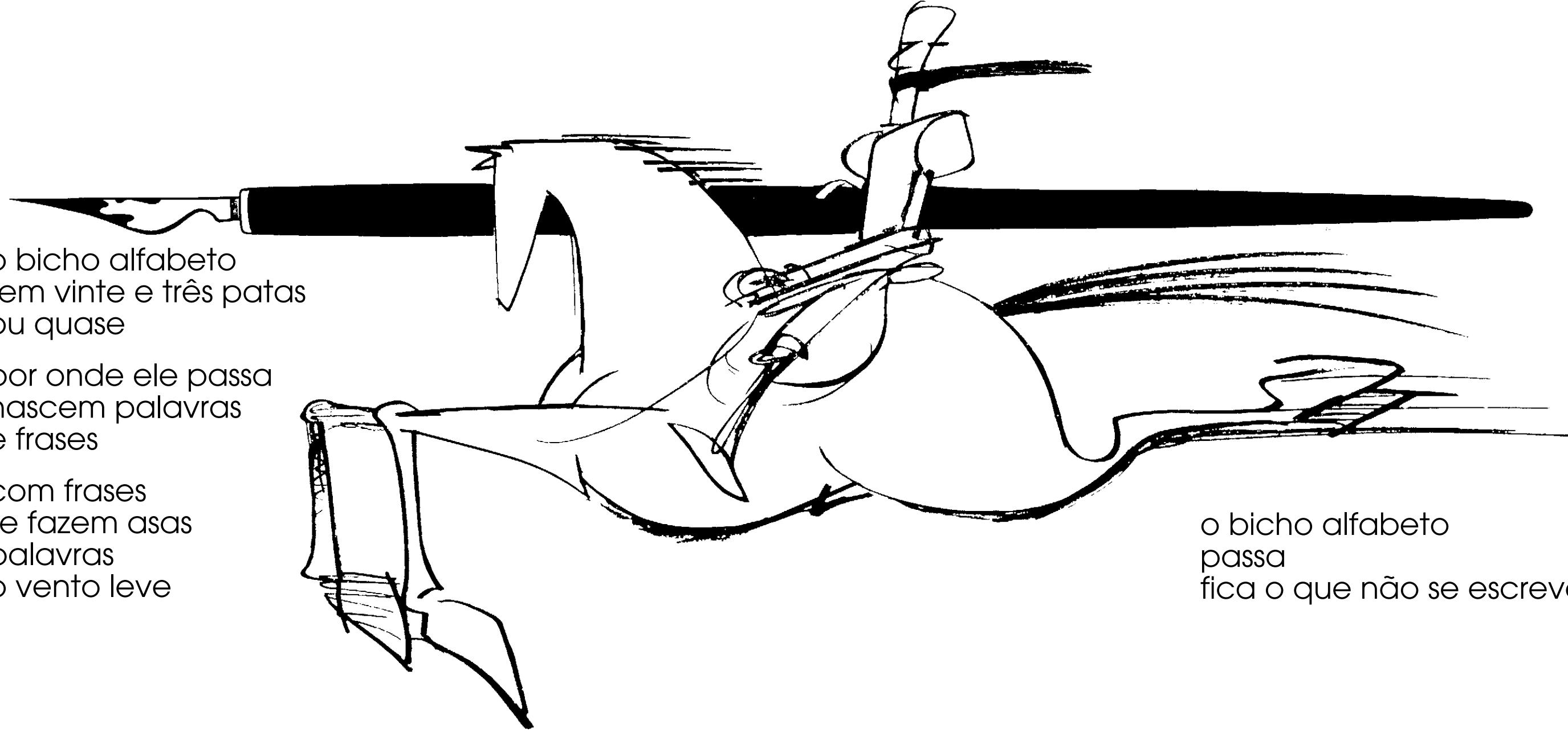
É que a poesia dele revela o que parece que a gente sabia, mas não sabia que sabia (daí ao sabiá é só um acento).

Como não sentir a lisura da lesma no *liz* e *les* do verso “feliz a lesma”?

Ou não identificar a palavra *letras* na palavra *estrelas* — uma *chuva*, que dá na outra, *poça*?

Ou não reconhecer na “noite alta”, escrita ao lado de “lua baixa”, uma desordenação que reordena mais naturalmente as coisas?

The logo for 'Rules' is a dynamic, abstract graphic. It features the word 'Rules' in a bold, black, sans-serif font, with the 'R' and 'u' partially obscured by a large, flowing black and white organic shape that resembles a stylized 'G' or a flame. To the right of this organic shape is a red, thick-lined, swirling graphic that looks like a stylized 'S' or a flame. Below the main text and graphic is a black quill pen with a white feather, positioned as if it has just written the word. The entire logo is set against a white background.



o bicho alfabeto  
tem vinte e três patas  
ou quase

por onde ele passa  
nascem palavras  
e frases

com frases  
se fazem asas  
palavras  
o vento leve

o bicho alfabeto  
passa  
fica o que não se escreve

as coisas estão pretas

z x m h w y n b  
v o n p k e c m n a m e u d z e w e u x d  
t a x i a s o r a f g o m t a d v x z m p  
x z x e j u x u i x b n u d n  
c w x

uma chuva de estrelas  
deixa no papel  
esta poça de letras

